

COMO FALAR



> Não há uma idade adequada. O assunto deve ser abordado quando a criança mencionar algo a respeito ou demonstrar curiosidade

> Para entrar no assunto, os pais podem usar como gancho uma notícia sobre a prisão de traficante, uma propaganda educativa veiculadas na mídia, um filme, livro ou cena de novela

> Antes de conversar, prepare-se com informações técnicas sobre a droga: do que ela é feita, os efeitos que causa no organismo

> Ao conversar com a criança, não se coloque em posição autoritária.

Tem de ser um diálogo no qual fique claro que o uso de drogas é um caminho que a pessoa escolhe, cheio de prejuízos, muitas vezes irreversíveis, tanto para a saúde como para o convívio social



O QUE FALAR

> Ensine o filho a negar a droga de forma consciente, firme e com clareza

> Explique a diferença entre a reação agressiva à oferta de droga (que pode provocar briga) e a confiante (que é dito com calma). Exemplos de resposta: “Não, obrigada, eu não fumo.” / “Não. Droga não é minha praia.”

> O pai pode até dramatizar com a criança uma situação de oferta de droga. A resposta da criança deve ser dita olho-no-olho, com a voz forte e clara. Não vale “uhmms, éééés...” ou pausas. Em vez de dizer: “Você é burro por tomar cerveja”, responda: “Eu não quero porque acho que não é uma coisa inteligente de se fazer”

> Deixe claro, porém, que a firmeza não é a solução para todas as pressões da juventude, mas serve como mais uma ferramenta

> Enfatize que cada um tem direito de dizer o que pensa e de fazer escolhas

> Oriente que, se ele se sentir ameaçado, pode buscar ajuda

> Incentive a andar em grupos saudáveis



PROTEJA-SE



> Saiba onde e com quem seus filhos estão e o que fazem

> Crianças que passam a maior parte do tempo sem supervisão são muito mais suscetíveis a drogas como o crack

> Certifique-se de que aquilo que o filho faz longe de casa está de acordo com as regras e valores familiares

> Ocupe o tempo livre da criança com atividades saudáveis, como esportes e dança

> Estabeleça, e o faça cumprir, horários de saída e chegada em casa